



TORRE DO TOMBO

ORDEM DOS PREGADORES

MOSTEIRO DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO DE ELVAS

Instrumento de descrição arquivística L 758

Lisboa 2020

Ficha Técnica:

Título: Ordem dos Pregadores: Mosteiro de Nossa Senhora da Consolação de Elvas : Instrumento de descrição arquivística L 758

Autor: Joana Braga

Id.: Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Versão: 1/2020

Data: 2020.04

Formato de Dados: Texto, PDF

Índice

Nota prévia.....	4
Abreviaturas e siglas	6
Registo de Autoridade Arquivística: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de Nossa Senhora da Consolação de Elvas.....	7
Fundo: Mosteiro de Nossa Senhora da Consolação de Elvas	10
Livros.....	12

Nota prévia

O tratamento arquivístico dos fundos de origem eclesiástica existentes no Arquivo Nacional da Torre do Tombo tem vindo a decorrer na sequência do projecto de descrição desses mesmos fundos que decorreu entre 3 de março e 31 de dezembro de 2006, com uma equipa que envolvia diversos recursos humanos. Posteriormente, uma equipa reduzida foi incumbida de concluir a relação dos fundos eclesiásticos da Torre do Tombo, com o objectivo final de publicação de um guia geral dos fundos eclesiásticos¹, o que só veio a acontecer através de uma publicação apenas em formato digital no ano de 2011.

Deste prolongado empreendimento ficou absolutamente sólida a convicção da urgência de empreender algo que viesse dar continuidade e profundidade à obra *Ordens monástico-conventuais: inventário*², e respeitantes a todas as outras ordens religiosas e outras instituições eclesiásticas.

E assim, para o biénio 2017/2018 foi estabelecido como objectivo o tratamento arquivístico da documentação de todos os fundos da Ordem dos Pregadores, num total estimado de 702 livros e 268 maços.

Este propósito foi concretizado e genericamente concluído o trabalho de análise, identificação e descrição dos livros e maços de modo a obter os dados necessários para os elementos de informação obrigatórios segundo as *ODA(2)*³, nomeadamente, código de referência, título, nível de descrição, datas, dimensão e suporte.

Se para os livros é sempre mais executável o exame, a reconhecimento, a exposição detalhada e a produção de um registo descritivo na base de dados, o mesmo já não acontece com os documentos que se encontram integrados em maços, principalmente devido à sua imensa extensão e por vezes complexidade, quer na leitura paleográfica quer na compreensão do texto. Estes maços são descritos de forma muito genérica, e só muito raramente se consegue descrever ao nível de documento.

Todas estas notícias descritivas estão disponíveis na base de dados arquivísticos em uso no Arquivo Nacional da Torre do Tombo⁴, que está acessível através da Internet, com todas as potencialidades de pesquisas diversas que lhe são inerentes, transversais a todo o seu acervo.

A produção de um instrumento de descrição num formato mais aproximado ao tradicional em papel, pretende oferecer uma abordagem específica e exclusiva a um determinado fundo ou coleção, permite fornecer informação concreta sobre o desenvolvimento do próprio tratamento arquivístico (o que não tem cabimento numa base de dados), possibilita que este instrumento seja descarregado e difundido e transforma-se, também, numa representação do conhecimento que se tem de uma documentação num determinado momento.

Neste instrumento que resulta do labor do arquivista está também patente aquilo que já devia ser uma prática enraizada nos arquivos portugueses, cumprindo o desafio de passar além da catalogação documental para abranger igualmente a representação do produtor do fundo de

¹ ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - *Guia geral dos fundos da Torre do Tombo: instituições eclesiásticas*. Coord. Fátima Ó Ramos, Joana Braga. [documento electrónico em linha]. Lisboa: ANTT, 2011. Disponível no Sítio Web da Torre do Tombo em <<http://antt.dglab.gov.pt/informacoes-uteis/arquivo-de-documentos/>>.

² INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO - *Ordens monástico-conventuais: inventário: Ordem de São Bento, Ordem do Carmo, Ordem dos Carmelitas Descalços, Ordem dos Frades Menores, Ordem da Conceição de Maria*. Coord. José Mattoso, Maria do Carmo Jasmins Dias Farinha. Lisboa: IAN/TT, 2002. XIX, 438 p. ISBN 972-8107-63-3.

³ DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS - *Orientações para a descrição arquivística*. 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

⁴ <http://antt.dglab.gov.pt/pesquisar-na-torre-do-tombo/pesquisar-no-digitalq/> e <https://digitalq.arquivos.pt/>.

arquivo, e desta forma apresentar uma verdadeira descrição arquivística, em pelo menos duas das suas facetas: a descrição dos documentos através da aplicação da *ISAD(G)*⁵ e a descrição das autoridades arquivísticas, segundo os moldes da *ISAAR(CPF)*⁶, as normas internacionais emanadas pelo Conselho Internacional de Arquivos, já devidamente transferidas para a comunidade arquivística portuguesa através das *ODA(2)*.

Termino como habitualmente. É imperioso e merecido agradecer a todos os leitores da Torre do Tombo que têm contribuído para o nosso trabalho. São eles que têm a oportunidade e a capacidade para analisar os documentos com outro pormenor e que conhecem os temas com uma profundidade inigualável. Assim, todas as correcções e sugestões são bem-vindas. A descrição nunca está concluída, e neste caso, o dos fundos e colecções eclesiásticas, há todo um mundo ainda por descobrir, explorar e divulgar.

Lisboa, entre março e maio de 2020, num qualquer dia de confinamento devido ao COVID-19,

Joana Braga

⁵ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

⁶ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - *ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias*. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

Abreviaturas e siglas

As abreviaturas e siglas usadas são as seguintes:

cad. – caderno

cap. – capilha

CL – Colecção

cx. – Caixa

DC – Documento composto

Doc. – documento

DS – Documento simples

F – Fundo

f. – folha, fólio

gav. – gaveta

ID – Instrumento de descrição

liv. – livro

mç. – maço

ms. – manuscrito

num. – numerado

p. – página

perg. - pergaminho

PT – Portugal

RAA – Registo de autoridade arquivística

SR – Série

TT – Arquivo Nacional da Torre do Tombo

UI – Unidade de instalação

Registo de Autoridade Arquivística: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de Nossa Senhora da Consolação de Elvas

ZONA DA IDENTIFICAÇÃO

Tipo de entidade: Pessoa colectiva

Forma(s) autorizada(s) do nome: [Ordem dos Pregadores. Mosteiro de Nossa Senhora da Consolação de Elvas. 1528 – 1862.](#)

Formas paralelas do nome: -

Formas normalizadas do nome de acordo com outras regras: -

Outras formas do nome: Convento das Freiras Dominicanas; Igreja das Domínicas; Igreja de Nossa Senhora da Consolação; Igreja do antigo Convento das Freiras de São Domingos

Identificadores unívocos para pessoas colectivas: -

ZONA DA DESCRIÇÃO

Datas de existência: 1528 / 1862

História:

O Mosteiro de Nossa Senhora da Consolação de Elvas era feminino, e pertencia à Ordem dos Pregadores (Dominicanos).

Em 1528, foi fundado este convento da regular observância pelas irmãs Maria do Rosário e Madalena da Cruz. Pedro da Silva, fidalgo de Elvas, foi o promotor da fundação desta nova casa, inicialmente destinada a albergar duas mulheres piedosas de Elvas que viviam recolhidas, sem votos, e auto designando-se freiras da terceira ordem de São Domingos. Por sua iniciativa, os vereadores e oficiais da Câmara de Elvas cederam às duas religiosas uma capela da igreja paroquial de São Pedro, que estes administravam, e que pela sua riqueza serviria como base de sustento ao mosteiro. A licença régia e a confirmação pontifícia da fundação datam de 1528.

Para início da vida comunitária, às duas recolhidas de Elvas vieram cinco religiosas do Convento de Nossa Senhora da Saudação de Montemor e duas do Convento do Paraíso de Évora. A primeira prioresa foi a madre Joana da Assunção, religiosa proveniente de Montemor-o-Novo.

Em 1540, o convento foi incorporado na Província de Portugal, por determinação do Capítulo de Lisboa realizado nesse ano.

Em 1543, deu-se início à construção da igreja, próxima do local da Ermida da Madalena, que pertencera aos Templários e demolida em 1540, tendo Pêro Esteves doado à Câmara, os bens necessários para se construir o Convento, sendo esta doação confirmada pelo rei D. João III e pelo núncio apostólico D. Martinho de Portugal.

Em 1834, no âmbito da "Reforma geral eclesiástica" empreendida pelo Ministro e Secretário de Estado, Joaquim António de Aguiar, executada pela Comissão da Reforma Geral do Clero (1833-1837), pelo Decreto de 30 de Maio, foram extintos todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas de religiosos de todas as ordens religiosas, ficando as de religiosas, sujeitas aos respectivos bispos, até à morte da última freira, data do encerramento definitivo.

Em 1862, foi extinto por Decreto de 19 de Março, por não existir o número suficiente legalmente exigido de religiosas para o funcionamento da instituição, residia somente uma religiosa, de 80

anos de idade.

Os bens foram incorporados nos Próprios da Fazenda Nacional.

Áreas geográficas / Lugares:

Freguesia: Alcáçova (Elvas, Portalegre), Caia, São Pedro e Alcáçova (Elvas, Portalegre) (designação anterior da freguesia); (designação actual da freguesia)

Endereço: Largo do Dr. Santa Clara (antigo Largo das Freiras); Largo Primeiro de Dezembro

Coordenadas geográficas: 38°52'54.5"N 7°09'51.5"W

Plus code: VRJP+P7 Elvas

Estatuto jurídico-legal: -

Funções, ocupações e actividades: -

Mandatos/Fontes de autoridade: -

Estruturas internas/Genealogia: -

Contexto geral: -

ZONA DAS RELAÇÕES

Nome/Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de São Domingos de Lisboa. 1241-1834.

Tipo de relação: Subordinada

Descrição da relação: O Mosteiro de São Domingos de Lisboa era a sede da Ordem dos Pregadores em Portugal.

Datas da relação: 1528-1834

ZONA DO CONTROLO

Identificador do registo de autoridade: PT RAA n.º ?

Identificadores da instituição: PT TT – Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Regras e/ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. "Orientações para a descrição arquivística". 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Estatuto do registo de autoridade: Provisório

Nível de detalhe do registo de autoridade: Médio

Datas de criação, revisão ou eliminação: Criado em 2008-05-30; revisto 2020-04-21

Línguas e escritas: Português

Fontes:

Ordens religiosas em Portugal: das origens a Trento: guia histórico". Dir. Bernardo de Vasconcelos e Sousa. Lisboa: Livros Horizonte, 2005. ISBN 972-24-1433-X. p. 401-402.

DIREÇÃO GERAL DO PARTIMÓNIO CULTURAL – Inventário do património arquitectónico [base de dados em linha]. Disponível em WWW: URL:<
http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPASearch.aspx?id=0c69a68c-2a18-4788-9300-11ff2619a4d2>.

Notas de manutenção: Descrição elaborada por Joana Braga (Torre do Tombo).

RELAÇÕES DOS REGISTOS DE AUTORIDADE ARQUIVÍSTICA (PESSOAS COLECTIVAS, PESSOAS SINGULARES E FAMÍLIAS) COM A DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO E OUTROS RECURSOS

Relação 1

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: [Mosteiro de Nossa Senhora da Consolação de Elvas](#) (título), [PT/TT/MNSCE](#) (código de referência), [Arquivo Nacional da Torre do Tombo](#) (entidade detentora)

Tipos de recursos relacionados: [Documentação de arquivo: Fundo](#)

Natureza das relações: Produtor

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: 1671 / 1838

Relação 2

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: [Convento de Nossa Senhora da Consolação de Elvas](#) (título), [PT/ADPTG/MON/CVNSCELV](#) (código de referência), [Arquivo Distrital de Portalegre](#) (entidade detentora)

Tipos de recursos relacionados: Documentação de arquivo: Fundo (17 liv.)

Natureza das relações: Produtor

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: 1627 / 1888

Relação 3

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: [Convento das Freiras Dominicanas / Igreja das Domínicas / Igreja de Nossa Senhora da Consolação](#) (designação), [IPA.00001843](#) (Inventário do Património Arquitectónico)

Tipos de recursos relacionados: Património edificado (Categoria: MN - Monumento Nacional, Decreto 16-06-1910, DG, 1.ª série, n.º 136 de 23 junho 1910 (igreja) **Natureza das relações:** Proprietário

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: Época de construção: Séc. XVI-XVII

Fundo: Mosteiro de Nossa Senhora da Consolação de Elvas

Nível de descrição: F

Código de referência: PT/TT/MNSCE

Título: Mosteiro de Nossa Senhora da Consolação de Elvas

Datas de produção: 1671 / 1838

Dimensão e suporte: 2 liv.; papel

Nome do produtor: [Ordem dos Pregadores. Mosteiro de Nossa Senhora da Consolação de Elvas. 1529 – 1862.](#)

História administrativa, biográfica e familiar: [v. RAA](#)

História custodial e arquivística: Em 1912, a documentação que se encontrava na Biblioteca Nacional, foi enviada pela Inspeção das Bibliotecas e Arquivos para a Torre do Tombo. No final da década de 1990, foi abandonada a arrumação geográfica por nome das localidades onde se situavam os conventos ou mosteiros, para adoptar a agregação dos fundos por ordens religiosas.

Âmbito e conteúdo: Contém um livro de lançamentos das quitações anuais, e um livro de receita e despesa.

Fundos Eclesiásticos; Ordem dos Pregadores; Feminino

Sistema de organização: Ordenação numérica das unidades de instalação (livros).

Instrumentos de descrição:

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - [Base de dados de descrição arquivística]. [Em linha]. Lisboa: ANTT, 2000- . Disponível no Sítio Web e na Sala de Referência da Torre do Tombo. Em actualização permanente.

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - Ordem dos Pregadores - Mosteiro de Nossa Senhora da Consolação de Elvas: catálogo. [documento electrónico em linha]. Lisboa: ANTT, 2020. Acessível na Torre do Tombo, Instrumentos de descrição, L 758. Disponível no Sítio Web da Torre do Tombo em <http://antt.dglab.gov.pt/informacoes-uteis/arquivo-de-documentos/>.

Inventário dos cartórios recolhidos da Biblioteca Nacional, em 1912 (L 283) f. 68.

Existência e localização de cópias: Existem cópias de consulta em microfilme.

Unidades de descrição relacionadas:

Portugal, Torre do Tombo, Ministério das Finanças, Convento de Nossa Senhora da Consolação de Elvas de Portalegre, cx. 2012, Inventário de extinção

Nota de publicação: "Ordens religiosas em Portugal: das origens a Trento: guia histórico". Dir. Bernardo de Vasconcelos e Sousa. Lisboa: Livros Horizonte, 2005. ISBN 972-24-1433-X. p. 401-402

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fernando Carapinha (IAN/TT) e por Diogo Serrão (IAN/TT) a partir dos Instrumentos de descrição apresentados e da obra descrita na Nota de publicação. Informação acrescentada por Teresa Saraiva (IAN/TT).

Fonte utilizada para o elemento de informação: "História custodial e arquivística":

Portugal, Torre do Tombo, Arquivo do Arquivo, Registo de entradas da Torre do Tombo, liv. 1, p. 33.

Revisão feita por Joana Braga (Torre do Tombo).

Data da descrição: 18/10/2006. Revisto em 14/07/2008.

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. "Orientações para a descrição arquivística". 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Livros

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/TT/MNSCE/L001

Título: Livro de lançamento das quitações anuais e registo das obrigações de missas quotidianas

Datas de produção: 1671-08 / 1792-01

Dimensão e suporte: 1 liv.; papel

Âmbito e conteúdo: Tem inclusos documentos soltos relativos a quitações de missas.

Cota actual: **Ordem dos Pregadores, Mosteiro de Nossa Senhora da Consolação de Elvas**, liv. 1

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/TT/MNSCE/L002

Título: "Livro de receita e despesa"

Datas de produção: 1834-10 / 1838-11

Dimensão e suporte: 1 liv.; papel

Âmbito e conteúdo: Sendo priorosas soror Luísa Rita Clementina Preto, soror Maria Victoria Soares.

Cota actual: **Ordem dos Pregadores, Mosteiro de Nossa Senhora da Consolação de Elvas**, liv. 2